

Rio é sede do Museu Brasileiro da Caricatura

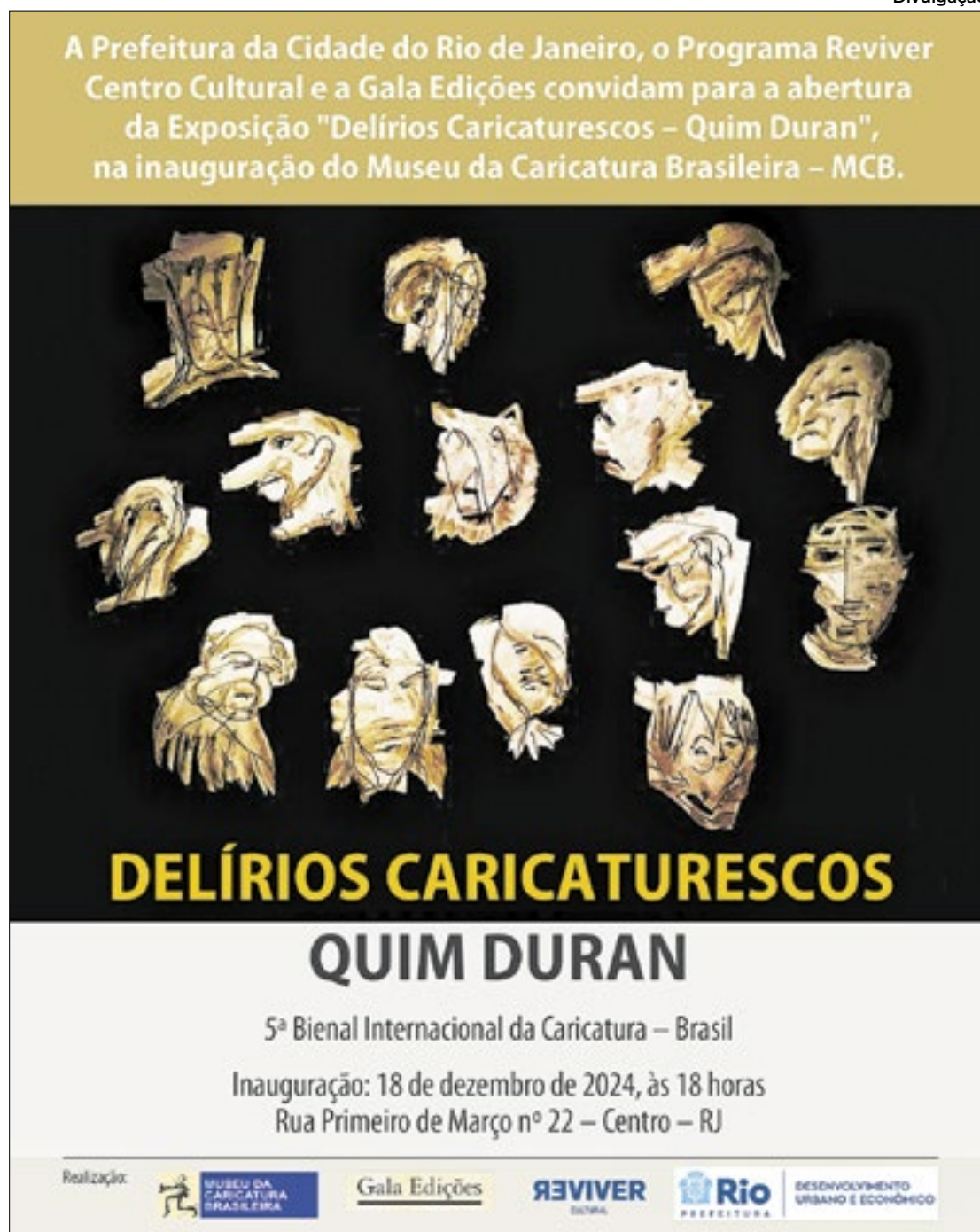
Espaço, na região central da cidade, abre com três exposições sobre o meio

Com idealização de Luciano Magno, Museu da Caricatura Brasileira, único do gênero no país, inaugura em 18 de dezembro, quarta-feira, às 18 horas, no Centro do Rio de Janeiro. Estão todos convidados.

Com inauguração marcada para o dia 18 de dezembro, às 18 horas, o Rio de Janeiro ganhará mais um novo centro cultural. O Museu da Caricatura Brasileira, único do gênero no país, com seus 1.000 metros quadrados, e 14 salas expositivas espalhadas por seus 3 andares, ganhará vida na Rua Primeiro de Março 22, Centro do Rio, recebendo e exibindo, periodicamente, o acervo particular de mais de 100 mil itens do historiador, colecionador e caricaturista Luciano Magno, autor do livro "História da Caricatura Brasileira", presidente do Museu.

O Museu da Caricatura Brasileira, complexo cultural que faz parte do programa Reviver Cultural, da Prefeitura do Rio, apresentará exposições históricas e contemporâneas, com obras de caricaturistas importantes das primeiras décadas do século XX, como J. Carlos, Calixto Cordeiro, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, Seth, Alvarus, Fritz e Nair de Tefé, até artistas consagrados da fase contemporânea da caricatura no Brasil.

Exposições que serão apresentadas na inauguração do Museu da Caricatura Brasileira, e que ficarão 4 meses em cartaz:



5ª Bienal Internacional da Caricatura - Brasil

1º Andar do Museu - A História do 1º Centenário da Independência do Brasil (1822-1922) através da Caricatura: Exposição que tem obras

de J. Carlos, Calixto Cordeiro, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, Seth, Nair de Tefé, e que apresenta, através da caricatura, tudo o que aconteceu no

ano do 1º Centenário da Independência do Brasil, em 1922, como a Exposição Internacional do Centenário, a Semana de Arte Moderna, o Tenentismo, a



Nair de Tefé & Hilde Weber - Precursoras Brasileiras

derrubada do Morro do Castelo, entre outros temas.

2º Andar do Museu - Apresentará a Exposição "Nair de Tefé & Hilde Weber - Precursoras Brasileiras": Mostra sobre a primeira caricaturista brasileira Nair de Tefé, e nossa primeira chargista, Hilde Weber.

Outra grande exposição é a Exposição Permanente sobre a História da Caricatura no Brasil, com obras originais, gravuras, pinturas e esculturas, de mestres da nossa caricatura, desde o século XIX, como Angelo Agostini, Henrique Fleiuss, Bordalo Pinheiro, passando pela geração do início do

século XX, como J. Carlos, Calixto, Seth, Alvarus, Fritz, até a geração contemporânea da caricatura no Brasil, com obras de Lan, Borjalo, Chico e Paulo Caruso, Claudius, Ziraldo e Luis Trimano, entre outros.

3º Andar do Museu - O terceiro andar do Museu apresentará a "5ª Bienal Internacional da Caricatura - Brasil", que Magno também organiza: Nesta edição apresentará exposições de artistas da geração atual, como Cavalcante (que já atuou em O Globo), e dos artistas visuais e cartunistas Jorge Jardim, e Quim Duran, entre outros.

Play For a Cause faz leilão de itens de lendas do esporte

Ajudar uma das principais ações solidárias do país e ainda conquistar um item exclusivo de alguns dos maiores atletas de todos os tempos em suas modalidades. Isso é o que propõe a campanha "GOATs do Esporte", uma parceria entre o Canal Goat e a Play For a Cause. Reunindo itens exclusivos autografados por lendas do futebol, como Pelé, Cristiano Ronaldo e Maradona, a ícones de outros esportes, como Tom Brady, LeBron James e Boris Becker, cada peça conta histórias únicas de glória e superação. O leilão no site da Play For a Cause e será finalizado no dia 17 de dezembro. A renda líquida arrecadada será destinada para o Natal Sem Fome, realizada pela Ação da Cidadania e que leva alimentos e dignidade a famílias em situação de vulnerabilidade todo fim de ano.

A sigla GOAT significa, em tradução livre para o português, "O Melhor de Todos os Tempos" (Greatest of All Time) e é usada para se referir a alguém que é considerado o melhor em sua área; por isso, os itens do leilão são superexclusivos. Estão disponíveis para lances, um livro e um par de tênis autografados pelo Rei Pelé, uma camisa do Napoli campeão italiano em 1990 autografada pelo Maradona, uma camisa do Al Nassr autografada por Cristiano Ronaldo, uma bola de futebol americano autografada por Tom Brady, Card do LeBron James autografado pelo atleta e uma bola de tênis autografada pelo ídolo alemão do tê-



Divulgação



Bola de futebol americano de Tom Brady

nis Boris Becker.

"Estamos felizes em participar de uma campanha tão importante como essa. O Canal GOAT tem como missão levar esporte gratuito para as pessoas,

mas acreditamos que nosso papel vai além do entretenimento. Apoiar causas sociais como o Natal Sem Fome, em parceria com a Play For a Cause, reforça nosso compromisso em usar o

esporte como uma ferramenta de transformação e solidariedade. Essa é uma oportunidade de unir paixão pelo esporte e impacto positivo na vida de milhares de famílias", diz Ricardo Taves, CCO (Chief Content Officer) do Canal GOAT.

"Estamos muito empolgados com o conceito desta ação e com a possibilidade de impactar tantas vidas por meio dessa parceria com o Canal Goat, que beneficiará o Natal sem Fome, da Ação da Cidadania. O esporte é um agente de transformação social, e é incrível ter itens destes ídolos máximos de suas categorias em nosso leilão. É uma oportunidade única de fazer o bem e ainda conquistar um pedaço da história de uma lenda", comentou André Georges, fundador e CEO da Play For a Cause.



Rafael Salim

Mostra acontece na Galeria Flexa, no Rio de Janeiro

Exposição sobre Luiz Buarque de Hollanda

A Flexa, na zona sul do Rio de Janeiro, tem o prazer de anunciar sua terceira exposição, intitulada Um olhar afetivo para a arte brasileira: Luiz Buarque de Hollanda, com abertura marcada para o dia 14 de dezembro. Com curadoria de Felipe Scovino e expografia de Daniela Thomas, a mostra examina a figura de Luiz Buarque de Hollanda (1939-1999), advogado e colecionador que criou, com o sócio Paulo Bittencourt (1944-1996), a Galeria Luiz Buarque de Hollanda & Paulo Bittencourt, cuja atuação se deu entre 1973 de 1978, no Rio de Janeiro.

Reunindo cerca de 150 obras de artistas presentes na coleção e nas exposições promovidas, a mostra se divide em 4 núcleos de interesse do colecionador-galerista. São eles: Paisagem: do encantamento à hostilidade, Aproximações improváveis: o retrato entre o social e o libidinoso, Corpo partido e Linguagens

construtivas e desdobramentos disruptivos.

A exposição na Flexa conta ainda com farta documentação: impressos, cartazes, convites, críticas e notícias sobre as exposições. O material nos recorda como a galeria foi um local de convívio e reflexão, que reuniu artistas, colaboradores e público interessado em debater o cenário das artes. Lá foram realizadas não apenas exposições e performances, como também sessões de apresentação de audiovisuais, debates, cursos, entre outros.

Dessa forma, a exposição Um olhar afetivo para a arte brasileira: Luiz Buarque de Hollanda trata de lançar um olhar sobre uma figura que colaborou com a construção do meio de arte brasileiro, colecionando, exibindo e fomentando uma produção que, naquele momento, ainda não havia sido devidamente assimilada pelo incipiente mercado.